

# COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA DO SOLO DO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE – PARÁ

*Viana, H.M.S.<sup>1</sup>; Nascimento, F.S.<sup>1</sup>; SOUSA, J. P.<sup>1</sup>; Xavier, E.G<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará

**RESUMO:** Os solos são comumente vistos como constituintes de uma esfera terrestre (pedosfera), onde ocorrem os processos físicos, químicos e biológicos de interface com as rochas, águas, seres vivos, atmosfera, e ainda com os processos induzidos pelo homem em sociedade. O presente trabalho está inserido em um estudo de solos da Região Amazônica e teve como principal objetivo determinar a composição mineralógica do solo superficial do município de Monte Alegre, localizado no Estado do Pará. As amostras de solo foram coletadas no mês de outubro do ano de 2011, em uma jazida de extração de calcário, explorada pela Companhia CALTAREM – Exploração de Jazida e Comércio de Calcário e Brita Ltda, distante aproximadamente 40 Km da sede municipal de Monte Alegre, na margem esquerda da rodovia PA – 423. Segundo a EMBRAPA (1998) os solos dessa região são representados por Latossolos e Podzólicos Vermelho – Amarelo Distrófico, com fertilidade natural baixa a muito baixa, a região é formada principalmente por rochas areníticas e calcário. Para a caracterização deste perfil foram coletadas 10 amostras de solo nos primeiros 20 cm (horizonte A), segmentados em porções de 2,0 cm (horizonte A); uma única amostra entre 40 a 60 cm da rocha matriz (arenito) e uma amostra de calcário totalizando doze (12) amostras. O tratamento das amostras coletadas foi realizado na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), em seguida as mesmas foram encaminhadas para a Universidade Federal do Pará (UFPA), onde foram realizadas as análises mineralógicas em Difrátômetro de Raio – X, modelo X'PERT PRO MPD da PANalytical. A aquisição dos dados foi feita com o auxílio do software X'Pert Data Collector, versão 2.1<sup>a</sup>, e o tratamento realizado com o software X'Pert HighScore versão 2.1b, ambos da PANalytical, a identificação dos minerais foi realizada através da comparação do difratograma obtido com padrões do banco de dados do ICDD-PDF. As análises de Difractometria de Raio – X das 12 amostras deste perfil de solo, indicaram uma composição mineralógica similar entre os segmentos, o perfil estudado é dominado por quartzo, revelando o caráter muito arenoso desses solos. Feldspatos estão presentes em pequenas quantidades, foi observado ainda traços de mica, caulinita e clorita, a presença de clorita se deu apenas na base do perfil, indicando ser proveniente da rocha – mãe. Foi possível ainda observar a presença de altas taxas de Zircão, Vanádio, Óxido de Manganês e Urânio nos solos analisados. Com base nos resultados obtidos é possível inferir que os solos dessa região são de fato representados por latossolo e Podzólicos vermelho-amarelo, como referenciado nas bibliografias consultadas.

**PALAVRAS - CHAVE:** SOLOS, COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA, AMAZÔNIA.